



## NOVO CEMITÉRIO-JARDIM NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

**P**arque da Colina é o cemitério de alto padrão (foto) que está sendo instalado no município de Águas Mornas, às margens da BR-282, com 54.463 metros quadrados, 5 mil jazigos e reserva ecológica de 10.632 metros quadrados. A iniciativa é de um grupo de investidores da região, que planejou um cemitério no estilo dos americanos, que se tornam até pontos turísticos. Além de toda a estrutura necessária para sepultamentos, terá jardim sensorial, horto botânico, brinquedoteca para crianças, salas high-tech e outras atrações. Com tecnologia, também poderá

transmitir velórios ao vivo para que parentes de outras regiões possam interagir com os que estão presentes. "O diretor-executivo do Cemitério Parque da Colina, Silvio Saad, diz que nesta fase inicial estão sendo feitas vendas com desconto e 200 jazigos já foram adquiridos. O preço para unidade com três gavetas é 30 vezes de R\$ 266, com desconto se for à vista. A partir de março de 2017 já poderão ser feitos sepultamentos. Segundo ele, há carência de jazigos. Na região da Capital foram estimadas cerca de 10 mil mortes este ano, mas havia somente 800 vagas em cemitérios.

## DOIS PRÊMIOS NACIONAIS

Esta foi uma semana de reconhecimento do meu trabalho fora das fronteiras catarinenses. Fui eleita para o seletivo grupo nacional dos TOP 50 do Prêmio Os + Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças, promovido pela Editora Jornalistas&Cia. Foram dois turnos de votação entre os mais admirados do país a partir de 500 nomes indicados livremente e por um colégio eleitoral de mais de 51 mil nomes.

Também fui contemplada pela segunda vez com o Prêmio Especialistas – Negócios da Comunicação promovido pela revista Negócios da Comunicação de São Paulo. Pelo segundo ano consecutivo fiquei entre os três profissionais mais votados do país na categoria Varejo.

## GRUPO NC INVESTE EM ENERGIA LIMPA

Em mais um passo rumo à diversificação dos negócios, o Grupo NC, líder nacional no setor farmacêutico que em março anunciou a aquisição de 100% das operações de mídia do Grupo RBS em SC, acaba de entrar no segmento de energia limpa. Anunciou ontem a compra de complexo eólico com potência instalada de 108 megawatts (MW) em Rio Grande, no Rio Grande do Sul. São quatro parques eólicos que pertenciam à Odebrecht Energias Alternativas, com capacidade para atender 650 mil habitantes, podendo ser ampliado em 80 MW. A nova empresa é a NC Energias Renováveis e o fechamento do negócio ainda depende da aprovação dos órgãos reguladores.

– Esses ativos fazem parte da estratégia de crescimento do Grupo NC, que está sempre atento às boas oportunidades de negócio. Acreditamos que a energia eólica, ao lado de outras fontes renováveis, terá papel cada vez maior na matriz energética brasileira, que caminha para se tornar uma das mais limpas e diversificadas do mundo – afirma Carlos Sanchez, presidente do conselho de administração do Grupo NC, controlador do laboratório EMS e outras empresas.

## EXCELÊNCIA EM COUROS DO BRASIL PARA O MUNDO É MARCA DA VIPOSA



ANGIA CARDOSO, CEO, DIVULGAÇÃO

GRANDES GRIFES DE MODA, MÓVEIS E AUTOMÓVEIS DA EUROPA TÊM UMA MATÉRIA-PRIMA EM COMUM: COUROS DE ALTA QUALIDADE PRODUZIDOS PELA VIPOSA SA DE CAÇADOR. QUEM ESTÁ À FRENTE DA COMPANHIA DESDE 1974 É O INDUSTRIAL ELIAS SELEME NETO (91 ANOS), COM A PARTICIPAÇÃO DOS CINCO FILHOS E EQUIPE COM MAIS DE 2 MIL PESSOAS.

### Como o senhor entrou no setor de industrialização de couros?

Eu era bancário e ingressei no setor madeireiro com um sócio, o Vitório Poletto. Havia um curtume em Caçador que foi à falência. Ele comprou e, em 1974, na divisão da empresa, quando Poletto faleceu, ficou comigo. Investimos em tecnologia e expandimos.

### Quantas unidades tem a Viposa hoje?

Temos a matriz em Caçador, onde empregamos 900 funcionários e mais três filiais, em Varzea Grande, no Mato Grosso; Nova Andradinha, no Mato Grosso do Sul e outra em Bagé, no Rio Grande do Sul. Ao todo, são mais de 2 mil empregados.

### A tecnologia é um ponto forte da Viposa. Como investem na área?

Nos temos acompanhado a evolução da tecnologia mundial. Fabricamos couro para a indústria automobilística, moveleira e para produtores de bolsas e calçados. Também temos aqui em Caçador uma linha de cabedais para

calçados de segurança e produzimos calçados de segurança.

### Como estão as exportações?

Exportamos para 16 países situados na América do Norte, Europa e Ásia. Hoje, 80% do nosso faturamento vem do exterior. Estamos com esse percentual elevado porque houve uma retração do mercado interno. Normalmente, destinamos 50% da produção ao exterior. Está mais difícil na Europa com a saída da Grã-Bretanha da União Europeia.

### Quanto a Viposa vai crescer este ano?

Como exportamos mais, em faturamento vamos acompanhar o dólar. Além disso, esperamos crescer 20% nominal nas vendas no Brasil em função da ampliação em Nova Andradinha.

### Qual é a sua expectativa para a economia brasileira?

Se o governo conseguir aprovar as medidas de ajuste vamos ter uma melhoria no próximo ano. Se não, o crescimento vai demorar mais.



## CONDOMÍNIO EMPRESARIAL BIGUAÇU

Um endereço criteriosamente escolhido para logística de distribuição para todo estado, com 10 Galpões modernos que podem ser usados isoladamente ou em conjunto.

21.761,58 m<sup>2</sup> de área privativa

Estacionamento



Bicicletário



Áreas de Lazer



Portaria 24 horas



Áreas Verdes

Giacomelli.com.br

3212.6000

